

**ESSAS COISAS DA VIDA**

poesia em doses homeopáticas

**ANGELO DE CASTRO**

editora  
\*  
estrel@

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil. Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil. Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória. Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura. Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques. Obras mais recentes: Os Seres /: A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer ( poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro ( romances) Instinto De Mulher ( teatro) Contos De Mistério, Terror e Suspense ( contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite ( poesia erótica)

*joaoangelodecastrogoncalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2*

[joaoangelodecastro73@gmail.com](mailto:joaoangelodecastro73@gmail.com)

*Vitória. Espírito Santo em fevereiro de 2023*

*Edição do Autor-Editora Estrel@ / Câmara Brasileira do Livro*

*Literatura brasileira. Essas Coisas Da Vida..., livro de poemas*

### *Dedicatória*

*Esta humilde obra é dedicada á memória de Fernando Sabino, a quem muito admiro, á Elmo Elton, Flávio Sarlo, P. Leminski e Antônio Simplício... dos quais sou muito fã...*





Prefácio

Contando os dias que um ser-humano vive sobre a Terra, subtraindo os dias ruins, multiplicando pelos dias felizes, dividindo pelos dias nublados, somados aos dias de caos e fobias, temos os dias ímpares... Isso tudo, elevado ao cubo, é igual a X que dividido em 3 é igual ao tempo de cada um por aqui... perene, fugaz... (noves-fora: Zero).

Talvez essas dúvidas e certezas podem ser comprovadas nas linhas que seguem em “Essas Coisas Da Vida...”, tão improváveis quanto os nossos dias, tão duras quanto a vida, tão necessárias, tão enormes quanto nossos medos e alegrias... tão inexoráveis...

Vale frisar que nesses versos há um misto de humor, espanto, dor, ironia e poesia, seja nos poemas feitos nesse derradeiro inverno ou nos sonetos-imperfeitos que mais uma vez se encarregam de dominar a linguagem poética...

Assim, não muito ao acaso, entre esses “sonetos-imperfeitos”, poemas e outros versos, vamos tratando desse emaranhado de coisas que fazem o nosso cotidiano... com poesia homeopática em várias doses...

Do mesmo modo que penso não haver nenhuma verdade absoluta neste Universo, não mais que a ação e passagem do tempo, creio que nem tudo que vemos ou sentimos é exatamente explicado para uns e para outros da mesma forma. Daí (e de muito mais) a permanência das dúvidas, o que é tão magnífico, vejam, que nos faz insistir em procurar respostas, questionar, conflitar, desejar descobrir... Isso que nos faz evoluir...

Enquanto isso, deixem que a vida passe, deixem que os pássaros cantem, que os ventos venham e voltem a todos lugares... Nós daqui, atores que somos nessa peça chamada Natureza Divina, temos nossas obrigações e deveres de atuar fazendo melhor cada dia, esse nosso tempo que nos é concebido... O restante... deixemos nas mãos do Criador, sendo gratos por toda maravilha que nos permite ter e que chamamos ‘Vida’.

Em páginas que espero trocar impressões e divagações, sem intenções filosóficas no entanto, deixo que escorram sentimentos e que em algum momento possam tocar de forma positiva a quem as leiam...

Assim, asas abertas à esse mundo de poesia e versos... Que tragam somente o que possa ser tocado... e com espírito leve... e que seja a alma... Com gratidão...

Angelo de Castro...

*ENTREVISTA À LOUISE BONFÁ...NA BOQUINHA DA NOITE...*

LB\_ Verdade que sobrevivemos á dias de lutas... mas o que esperar dos dias de glórias?

AC\_ Olha amiga, se esses nos trouxerem algum descanso, já me sentirei recompensado... Enquanto isso, seguimos trabalhando por aqui, não é?

LB\_ Sim e com isso o que não falta são os motivos para gritar em versos?

AC\_ Mas você não pode deixar de falar, de querer, de dizer e reclamar... mesmo! A poesia é essa falta de conformação. ..

LB\_ Você diz isso e me faz lembrar meu pai quando conversava com a gente, vendo as estrelas... na boquinha da noite...

AC\_ E assim via a Lua,sentia o vento... ouvia os pássaros e grilos, não era?

Ela pela primeira vez esboça um sorriso.

LV\_ E até onde tudo isso se aplica ?

AC\_ Na falta de conformação daquilo que está como está, aquilo que se deseja mudar para melhor... Foi assim que,de toda maneira o homem evoluiu e dessa maneira tem que continuar a ser...

LB\_ ...E você vê com que encantamento que isso esteja acontecendo ? Ou não?

AC\_ Pra mim, veja,a poesia, ou a "mudança", está numa flor que nasce após outra, no dia que sucede a outro, na cura de uma doença, na vida e na morte, nas estrelas que vemos ou não mas sabemos que lá estão, assim como as belezas do fundo do mar que existem mas não vamos nem tocamos... Elas estão là... assim a poesia busca em nós essa renovação da Vida... a Esperança...

LB\_ Ah que maravilha seria pensar só assim... Mas... e essa vida á nossa volta...?

AC\_ Mas que seria de nós se a vida não fosse assim? Seria muita monotonia... programados para só dizer \_" sim,sim! "

LB\_ Tudo bem, tudo bem... Vamos concordar que...

AC\_ ...Não minha amiga (interrompo-a ).

LB\_ Não? Como assim? me diz ela sem entender...

AC\_ Claro que não vamos discordar antes de simplesmente concordar... Vamos buscar de volta o que já foi bom, a inocência, o encanto pelo que nem conhecemos e há muito abandonamos...

LB\_ Ah sim... Quem sabe assim...

AC\_ Quem sabe assim saberemos o que não nos foi concebido saber...

Ela me sorriu simplesmente. ..

LB\_ Tenho que ir... Ainda há muito por fazer por hoje...

AC\_ Sim... assim a vida segue... como dizíamos...

LB\_ A vida segue... Como todos dizem...

AC\_ ... E segue pra onde, minha amiga?

Ela me olha pensativa...

AC\_ Pra onde segue...? Me diga...



### **CAMINHANDO...**

*\_O meu caminhar é pausado e lento...  
Evito a erosão dos dias e os assombros  
Que me tocam ao largo dessa estrada...  
Minha sombra se diverte com o nada...*

*Levo comigo o que sobrou de ontem...  
Os sonhos, as dores e até os bocejos...  
Hoje não tenho medo de falar sozinho  
Ou de ler as mensagens nos azulejos...*

*Sei que não preciso mais dessas horas  
Que não me dizem nada, mas insistem  
Em me retalhar... em cacos menores...*

*Por isso... vou caminhando tão lento...  
Á espera de que um dia a vida refaça  
Aquilo que levo de maior: sentimentos...*

### **MEU VELHO MUNDO...**

*No instante que me debruço  
Sobre... o meu velho mundo...  
Eu descubro... que no fundo,  
Tudo inda está fora de lugar...*

*Tenho mãos abertas á espera,  
Mas sem tempo para esperar...  
Trago o peito... livre de tudo,  
Só me falta espaço pra sonhar...*

*Trago a alma a bailar no vento,  
Minha sombra e pensamentos...  
Tenho calos nos sentimentos...*

*E a sorte de ter quem me ama...  
Tenho as nuvens mas...ás vezes...  
Ás vezes...sinto estar fora do ar...*

## **CRONOLOGIA DE UM DIA DE DOMINGO**

*Fosse o domingo como um dia qualquer...  
Mas não o é! É dia onde mora a vastidão,  
É o dia em que há frutas à mais na mesa  
E...os olhos... abrem-se com sofreguidão...*

*A vida passa com modéstia no domingo,  
Um dia em que ninguém deveria morrer.  
O trem descarrilha lentidão nos trilhos,  
O Sol responde abrindo seus tentáculos...*

*As aves cantam as mais belas cantigas,  
Os jardins expõem os perfumes florais,  
Os ventos assobiam canções antigas...*

*E o poeta recorda a mais linda saudade:  
"Ah... era menino e corria pela estrada..''  
E tudo que lembra a família,era domingo...*

## **RONCA TROVOADA**

*Roncou alto a trovoada  
No meio da madrugada...  
Cigarras e grilos calados,  
Corujas se esconderam...*

*Os sapos que coaxavam  
Pararam logo pra escutar...  
Pirilampos se recolheram,  
Nem se viam pernilongos...*

*Estrelas fingiam não saber,  
E a Lua saiu de mansinho...  
O cometa mudou de rota...*

*Ninguém queria se meter...  
Eram ''as duas velhinhas''  
Que outra vez brigavam...*

## **ENTRE TODAS AS COISAS... O INCERTO...**

*\_Não permita Deus que a verdade  
Um dia venha a se tornar absoluta...  
Pois na incerteza nos descobrimos...  
E fugimos... da arrogância fajuta...*

*Mas... se a tua idéia, sobrepõe-se  
Ante ás idéias dos outros, é tempo  
De parar e revê-la, desconstruí-la...  
Levantemos pilares e não muros...!*

*Como dois mais dois é igual a cinco...  
Os dias pares são pares dos ímpares...  
E se estamos andando em círculos...?*

*Como tão certo é o incerto e infinito...  
Nos permita Deus, essa incredulidade...  
´Só a morte é certa´ já dizia no granito...*

## **O BRUXO E A VIDA**

*Traga-me meu livro da capa de veludo...  
E... que as aves... cessem os seus cantos...  
Tragam-me o espelho (que foi trincado)  
Que as águas do mar cessem o barulho...*

*Que grilos deixem pra grilar outro dia!  
Dêem-me meu relógio de seis ponteiros!  
Quero ouvir... somente o silêncio agora...  
Traga-me também o chapéu -de- bruxo...*

*Pois nossa vida é essa grandiosa magia  
E nada mais se inventa, apenas se revela.  
Quando nos espantamos, quando vemos,*

*Quando nos admiramos, quando o tempo  
Vem curar a saudade, as dores e a ofensa...  
Então... de repente... estamos encantados...*

## **TEMPO PRA SER FELIZ**

*Um ano inteiro tem, em média,  
365 dias, com suas 365 noites.  
São ao todo...525.600 minutos  
Em 6 bimestres... 4 trimestres.*

*Uma centena de dias ímpares  
E...outra centena de dias pares,  
São 8760 horas quase infinitas  
E quatro (4) estações distintas.*

*Num ano, 31536000 segundos  
Mais de 52 semanas,12 meses  
Nos aguardam e não notamos:*

*É o tempo perfeito pra ser feliz!  
E se não aproveitamos, ele voa...  
Como pássaro...escapa de nós...*

## **PÉ -DE- VENTO**

*Pus um dos pés numa meia  
E o outro pus no meu bolso.  
Voei, voei num pé -de- vento,  
Caí no calor d'um calabouço.*

*É que nunca antes tive asas  
E tivesse, talvez fosse Miguel.  
Não me chamariam de João!  
Meu catavento tocara o Céu.*

*Quando eu vivia no Nordeste,  
Tinha um Sol... pra cada um.  
Eu, guerreiro, cabra-da- peste,*

*Deixei semente naquele lugar.  
Saiu um pé-d'árvore (saudade)  
Minha sombra...quando voltar.*

## **UM AVATAR METAVERSO**

*Finalmente vêm chegando os tais dias  
Em que nos substituirão nossos robôs.  
Uma antiga idéia se tornará realidade,  
Para as mais simples questões diárias.*

*Desde... as nossas tarefas domésticas,  
Até os afazeres... no seio da sociedade:  
Trabalhar, ir à igreja, reuniões, escolas,  
Comer, cortar grama: Essa a realidade.*

*Assim sendo, Avatares seremos então?  
Em nosso sofá o robô assiste televisão...  
Que tal um avatar te substituir na cama?*

*Ah, pois essa seria a máquina-perfeita?  
Só não venha depois dizer que é traição  
Ter um avatar nos braços de quem ama!*

## **SE EU PUDESSE FALAR COM DEUS**

*- Se eu pudesse... se eu tivesse  
O direito de falar vendo á Deus,  
Eu queria um minuto a seu lado,  
Sentado falar como um amigo:*

*"- Amei ao Mundo, amei a Vida,  
As noites, o luar... aos pássaros,  
Os dias, a natureza, o horizonte  
Amei a chuva que atrevida cai...*

*Amei tudo que tive ou não tive,  
Amei tudo que vi e o que senti  
E até aquilo que não pude ser!*

*Ah...Divino, Tu, amigo do peito!  
Que mais um ´ser´ pode querer  
Se tudo fizestes tão perfeito ?"*

## **A VIDA DO HOMEM**

*Andar, correr, buscar, acreditar, se esforçar.  
Ah...como tudo seria fácil e tão romântico!  
Ainda assim,me disse um homem:"Vá lutar,  
Viver às vezes é lamento... não um cântico!*

*Mas vá, com brio, com denodo, queira ser  
Aquilo que te cabe,sem julgar,sem afronta.  
Ouça e ao mesmo tempo escute, queira ver  
Com os olhos d'outro aquilo que tu aponta.*

*Deixe que o mal se destrua por si mesmo,  
Seja correto e humilde e isso lhe fará bem.  
Lute pela vida e não perca tempo a esmo...*

*Nunca queira ser o único dono da verdade.  
O tempo molda a todos e isso é um bem...  
Vá devagar... pra te alcançar... a felicidade".*

## **SOBRE A MONTANHA**

*E quem nunca quis alcançar o cume?  
No alto da montanha... ver o Mundo!  
Eu também já quis... mas... hoje sigo  
Voando (com meus dois pés no chão).*

*É... assim posso sonhar sendo realista,  
Enxergando a Vida á volta, mais perto,  
Valorizar aos que... seguem na estrada  
E... quem sabe, escolher um alvo certo.*

*A montanha continua sempre a existir  
Independente da nossa... vã superação.  
Daqui de baixo, sigo invejando-a inerte.*

*Tudo quanto admiro,valorizo e absorvo.  
Mesmo não sendo eu o que você espera.  
Tenho no peito...o coração de um corvo.*

## **ATALHOS**

*Levo uma viola que só três cordas tem,  
Um livro que o poeta esqueceu comigo  
E a cartola d'onde um cuco se esconde.  
(Talvez, seja eu que estou fora de lugar)*

*Não sei quem acendeu aquela estrela  
Ou...quem deixou essa pedra na curva,  
Mas, observando a vida imensa á volta,  
Vejo que... talvez seja eu fora de lugar.*

*\_É muito fácil... caminhar um caminho,  
Onde abriram trilhas para você passar  
E assim... apreciar a paisagem à volta.*

*Sei...mesmo juntos, acabamos sozinhos...  
Mas se fora de lugar... corremos perigo,  
Pai,nos tire da solidão desses caminhos!*

## **PRA SE PENSAR NO CAMINHO**

*\_Quem somos? Onde estamos?  
Até onde será que ainda vamos?  
Chegamos aqui à 'duras-penas'  
E não sabemos...aonde chegar.*

*Mas o que importa isso agora?  
Porquê iremos nos preocupar?  
Bem, importa o que deixaremos:  
Nossos filhos, o que ensinamos.*

*São eles que caminham por nós  
Quando enfim chega nosso dia.  
Assim, serão a nossa sequência...*

*Como consequência darão rumo  
Á semente que plantamos aqui!  
E aí pergunto:- Até onde vamos?*

## **VENDO ALÉM DO CÉU**

*\_Procure ver nas coisas do cotidiano  
Aquilo que há de preencher tua alma.  
Tens em ti, tens na mão e na palma  
E desejas o que há no fundo oceano?*

*Veja em tua volta os que te amam...  
E te preocupas com o que detestas?  
Aprecie a vida por portas, não frestas  
Há outros mundos que nos chamam.*

*O Céu azul mostra-se tão... infinito ...  
(Embora, ao mesmo tempo, distante)  
Abrace a si mesmo e ao teu mito ...*

*Descubra a surpresa de cada sonho...  
Num disco-voador você vai adiante ,  
Mas é a busca do sorrir que proponho...*

## **A GRANDE FORÇA BÉLICA**

*\_Com as minhas mãos cheias de dedos  
E um olhar que não resguarda segredos,  
Desenho palavras, descrevo sentimentos  
Que sangram... dentro desses tormentos.*

*Se escrevo... é porque não nos mataram  
Quando eles pensavam que nos calaram.  
Escrevo pois a vida é essa raiz que existe  
Na essência de cada um e assim, resiste.*

*Mas não pense que uma arma tal a essa  
Sirva apenas pra atacar ou... pra defesa.  
Com a escrita se descobre... se confessa*

*Registra-se os fatos dos nossos tempos...  
E se reparar bem, é a jaula aberta pra viver  
Quando se quer voar ante contratempos.*

## **O PÔR-DO-SOL NA ILHA DAS CAIEIRAS**

*Voltaram as andorinhas de algum verão,  
Buscando seus ninhos... em troca de paz,  
Cansadas de seus vôos pelo mundo todo...  
Ah...eu não faria como elas fazem,jamais...*

*A ilha abre espaços,uma porta do mundo  
A que voem nossos ideais,sonhos,desejos...  
Eu que... nem sei como me escondo nela,  
Me sinto como andorinhas... em cortejos.*

*Vejo um barco que...vem desde distante...  
Findar ao pôr-do-sol da Ilha das Caieiras.  
Assim terminam os dias que vêm a mim.*

*Trazem-me lembranças do que nunca vi  
E fazem-me sentir, como ninguém mais,  
O tocar na pele de tudo que sonho aqui...*

## **TODAS AS PROFISSÕES DO MUNDO**

*\_Todas as profissões do Mundo  
Importam e... são interessantes  
E todos os ofícios... lá no fundo,  
São necessários, são relevantes.*

*Mas me encanta mesmo o ofício  
De cantadores que vivem a entoar.  
Fico admirado aqui desse edifício  
Vendo as aves no chão e lá no ar.*

*E vão-se nos campos de algodão  
Que nuvens tornaram o nosso Céu.  
Enlevam a todos sem ostentação...*

*E recebem sustento de seu Criador.  
Isso é melhor que um favo-de-Mel  
Ou, quem melhor pra nos dar valor?*